

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 06/09/2001      Hora :

Título: Mandioca      Fonte:

Autor: Economista Methodio Groxko

Matéria:

A colheita de mandioca da safra de 00/01 atingiu apenas 40% até o final do mês de agosto, contra 60% no mesmo período do ano passado. Esta defasagem está ocorrendo em função da conturbada comercialização da raiz e seus principais derivados, a farinha e a fécula.

As farinheiras continuam trabalhando em ritmo lento, o mercado da farinha ainda encontra-se limitado e o principal comprador no momento, é o Governo Federal, através dos recursos de AGF. Até o final do mês de agosto o Governo já havia adquirido, no Paraná, um volume de aproximadamente 27.000 toneladas de farinha.

Como a reação dos preços ainda não ocorreu, o setor foi obrigado a reivindicar mais recursos para o AGF, sob a pena de paralisação total das indústrias. Com este objetivo realizou-se no dia 28/08 em Brasília uma reunião entre o setor da mandioca e os Ministérios da Agricultura e da Fazenda. No dia seguinte foram aprovados R\$ 5 milhões, sendo R\$ 1 milhão para AGF da fécula e R\$ 4 milhões para o AGF da farinha.

Com a chegada da entressafra em alguns estados do Nordeste e o reforço de mais recursos por parte do Governo, o setor espera que a partir do mês de outubro os preços reajam, tanto da farinha como da fécula. De qualquer maneira, acredita-se que muitas lavouras ficarão para serem colhidas no ano vindouro e assim mesmo a área ocupada com a cultura da mandioca para a próxima safra está estimada em apenas 160.000 ha, contra 211.000 ha plantados no ano passado, o que representa uma redução no plantio de 25,7%. A produção, que na última safra atingiu 4,46 milhões de toneladas está estimada para próxima safra em 3,32 milhões de toneladas.